

REALIDADE EM ESCOLA PÚBLICA DO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO E DISPARIDADES ENTRE SUL E NORDESTE

Suyonara de Sá Barreto Feitosa
Mauricio Leal Martins Júnior
José Sandiel de Almondes Sepúlveda
Marcos Firmino Menezes Batista
Joana Maria dos Santos

RESUMO:

A escola tem sido desde as épocas mais remotas, um espaço propício e privilegiado para o desenvolvimento de programas de intervenção junto à população, sua abrangência não se restringindo ao ensino, mas incluindo também, nas ações de promoção da saúde, as relações lar-escola-comunidade e a prestação de serviços, como o da alimentação escolar e a promoção do ambiente escolar saudável. A renda varia significativamente entre as diversas regiões do Brasil, como em muitos outros países, mas o grau de concentração regional aqui é mais profundo do que em outros lugares. A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Dr. Urbano Maria Eulálio, no Bairro Junco, na cidade de Picos-PI, compreendendo o período entre 14/04/14 a 13/06/14, totalizando uma carga horária de 270 horas. Foi entregue questionário socioeconômico a 36 escolares, sendo metade do sexo masculino e metade do sexo feminino, compreendendo a faixa etária de 6 a 13 anos. Podemos concluir com o presente estudo que a situação das escolas públicas em geral é precária ainda vimos que em muitas regiões do país os problemas ocorrem. Mas vimos ainda que outros fatores diferem de região para região como a renda mensal, que no sul do os pais de alunos de escolas públicas recebem mais salários mínimos do que os pais de crianças que estudam em escolas públicas no nordeste.

PALAVRAS-CHAVE: PNAE. Renda mensal. Escolas públicas

ABSTRACT: The school has been since the earliest times, a favorable and privileged space for the development of intervention programs among the population, its scope is not restricted to teaching, but also including, in health promotion, home-school relations -community and the provision of services such as school meals and promoting healthy school environment. The rent varies significantly between different regions of Brazil, as in many other countries, but the degree of regional concentration here is deeper than elsewhere. The field research was conducted at the Municipal School Dr. Urbano Maria Eulálio in Junco district in the city of Picos-PI, comprising the period from 14/04/14 to 13/06/14, with a total workload of 270 hours. Socioeconomic questionnaire was delivered to 36 schools, half male and half female, covering the age range of 6 to 13 years. We concluded in this study that the situation of public schools in general is precarious even seen that in many regions of the country problems occur. But still we saw that other factors differ from region to region as monthly income, in the south of the parents of public school students receive more minimum wages than parents of children studying in public schools in the northeast.

KEY-WORDS: PNAE. Monthly income. public schools

INTRODUÇÃO

A escola tem sido desde as épocas mais remotas, um espaço propício e privilegiado para o desenvolvimento de programas de intervenção junto à população,

sua abrangência não se restringindo ao ensino, mas incluindo também, nas ações de promoção da saúde, as relações lar-escola-comunidade e a prestação de serviços, como o da alimentação escolar e a promoção do ambiente escolar saudável. Afirma-se, hoje, que atividades educativas podem e devem ser utilizadas como um importante instrumento de apoio na promoção da saúde, especialmente no âmbito da escola, espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas atividades (COSTA, 2001).

A partir de 2006, O PNAE passou a incluir em suas diretrizes a inserção da educação alimentar e nutricional no processo ensino aprendizagem, promoção de ações educativas transversais ao currículo escolar e apoio ao desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2006).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), implantado em 1955, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricionais (BRASIL, 2014)

A renda varia significativamente entre as diversas regiões do Brasil, como em muitos outros países, mas o grau de concentração regional aqui é mais profundo do que em outros lugares (SAVEDOFF, 1990).

No Nordeste onde mora a maioria dos brasileiros pobres, os salários são significativamente inferiores ao do sul e do sudeste . um trabalhador que não seja qualificado no nordeste pode quase dobrar seu rendimento se conseguir um emprego que seja parecido em São Paulo. A persistência de amplos diferenciais de salários no Brasil causa um desafio as teorias de mercado de trabalhos convencionais, indicando a necessidade de investigar o assunto segundo as teorias de segmentação do mercado e de padrões de desenvolvimento regional (SAVEDOFF, 1990).

Segundo o art. 5º da Constituição Federal de 1988 diz que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito a vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos temos seguintes: inciso I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.

Diante do que foi exposto e do crescente aumento das disparidades entre as pessoas de determinadas áreas do país, justifica-se a necessidade de trabalhos que demonstrem como ocorrem e qual é a diferença entre estudantes de escolas públicas no Nordeste e no Sul e Sudeste do país.

Com isso, o presente trabalho tem por objetivo elucidar, através de uma pesquisa de campo e revisão bibliográfica quais as principais diferenças de alunos de escolas públicas de determinadas regiões do Brasil.

DESENVOLVIMENTO

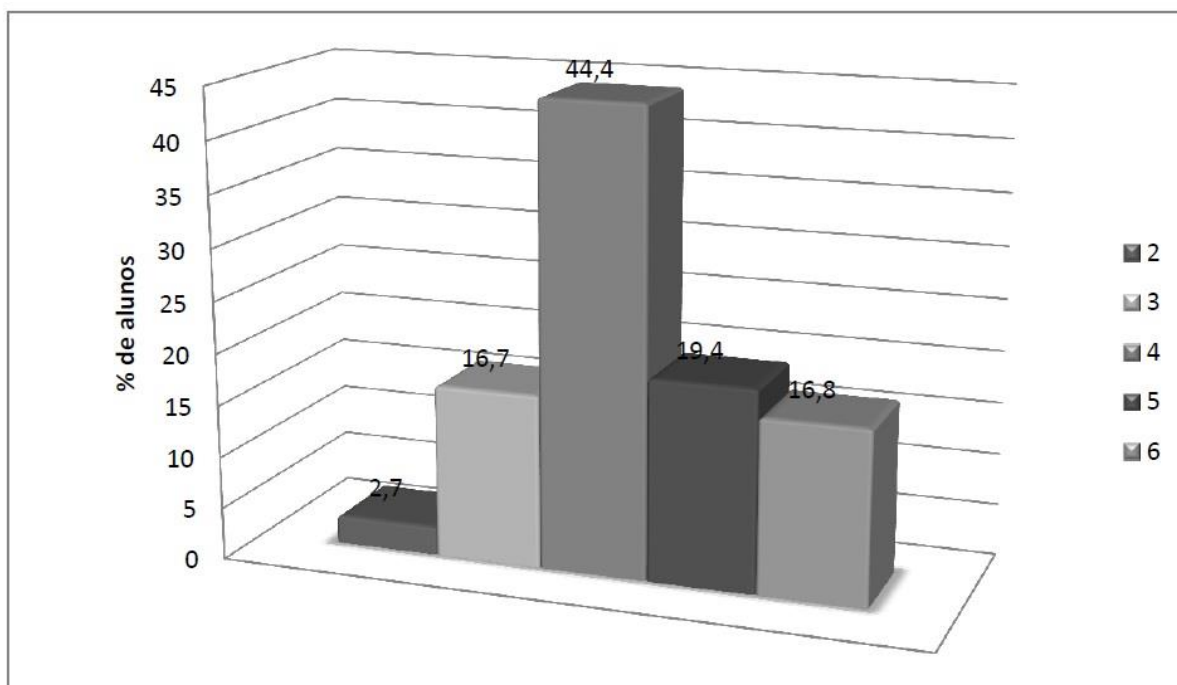
Metodologia

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Dr. Urbano Maria Eulálio, no Bairro Junco, na cidade de Picos-PI, compreendendo o período entre 14/04/14 a 13/06/14, totalizando uma carga horária de 270 horas. A Escola Municipal Dr. Urbano Maria Eulálio foi fundada no ano de 1979 e atualmente funciona nos turnos manhã e tarde, atendendo a 196 do ensino fundamental e 100 alunos do „Mais Educação“, que vão dos 6 aos 13 anos de idade. Os funcionários da escola são: uma diretora, 2 secretárias 14 professores do Ensino Fundamental, 6 professores do Ensino Infantil e 2 merendeiras, além do pessoal da limpeza e vigias, totalizando, assim um quadro de 34 funcionários. Apresenta uma estrutura física composta por uma diretoria, 5 salas de aula, uma sala de informática, uma sala de recurso, uma biblioteca, uma cantina e 2 banheiros (masculino e feminino). Foram avaliadas as variáveis socioeconômicas dos alunos através de questionário socioeconômico e houve a aplicação de um Check List para verificar se os equipamentos das escolas são adequados. Foi feita coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico.. Foram utilizados, os descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: renda mensal do brasileiro, escolas públicas do sul e sudeste.

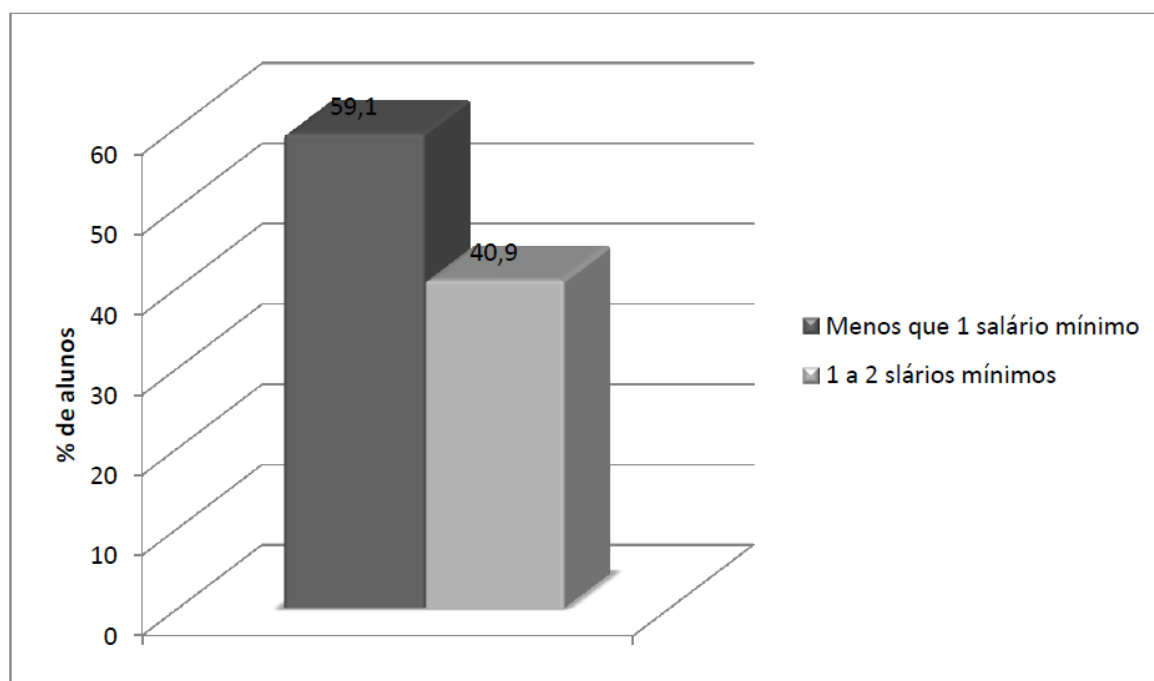
Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, inglês e espanhol; Disponíveis em textos completos ou na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa, publicados e indexados nos referidos bancos de dados entre os anos 1990 e 2015.

Resultados e discussão

Foi entregue questionário socioeconômico a 36 escolares, sendo metade do sexo masculino e metade do sexo feminino, compreendendo a faixa etária de 6 a 13 anos. 5

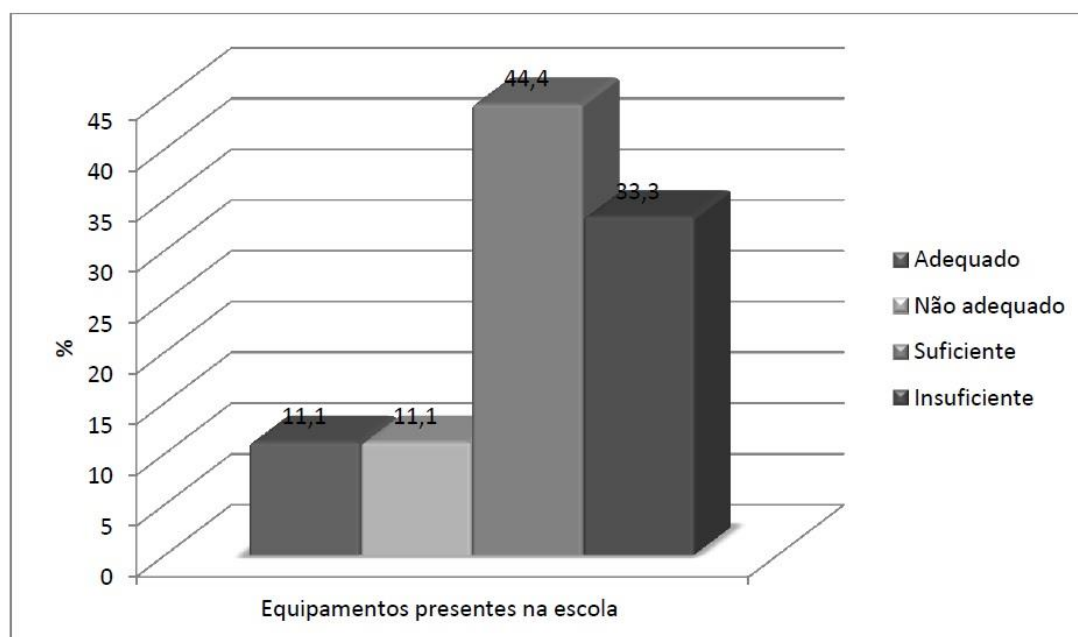


O gráfico 1 - Porcentagem de alunos segundo a quantidade de refeições realizadas/dia, demonstra que a maioria dos alunos (44,4%) realiza apenas 4 refeições por dia e os que realizam as 6 refeições, como recomendado, ficam em terceiro lugar em quantidade (16,8%). Vimos que os estudantes não fazem todas as refeições recomendadas pela OMS, visto que o ideal seria 6 refeições ao dia.



O gráfico 2 - Renda familiar total mensal da família do escolar, mostra que nenhuma das famílias dos escolares analisados apresenta renda mensal superior a 2

salários mínimos, sendo 59,1% das famílias sustentadas com menos de 1 salário mínimo por mês e o restante de 1 a 2 salários. Segundo o IBGE, Censo Demográfico de 2000, a renda média com o predomínio de rendimentos superiores, variando de 5 a 10 salários mínimos nas regiões Leste, Centro e Sul e de rendimentos menores, entre 1 e 2 salários mínimos nas regiões Oeste e Norte. O que verificamos é que no nordeste as famílias vivem com menos dinheiro, o que vai conta o art. 5º inciso I da CF/88 que fala que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, mas não é o que vimos, visto que no nordeste os pais de família ganham menos do que os pais do sul e sudeste do país.



O gráfico 3-Situação dos equipamentos existentes na escola, de acordo com o que foi observado através do Check List, mostra que dos 11 equipamentos informados no Check List, a cantina da escola só não apresentava 2, sendo estes: bancadas e lixeiras com tampa e pedal. Dos utensílios existentes, a maioria (44,4%) foi considerada como "suficiente" para atender a demanda de produção da merenda 7

escolar. Porém, a quantidade de itens considerados “insuficientes” foi de 33,3%, devendo-se então, tomar medidas para que haja melhoria na qualidade e quantidade dos materiais utilizados pelas merendeiras que direta ou indiretamente interferem na qualidade da merenda escolar. Martins, et al. (2004) já apontava em seu estudo, em escolas públicas de Piracicaba, ausência de investimentos do Estado e Município em infra-estrutura para o Programa. Salientava ainda, a utilização de utensílios de plástico, de aparência pouco atraente, bem como a não disponibilidade de mesas e cadeiras para os alunos fazerem as suas refeições. Abreu (1995), relatou situação semelhante no que tange às escolas estaduais do Rio Grande do Sul. Esses resultados demonstram que o descaso perante os estudantes de escolas públicas se dá em boa parte do Brasil.

CONCLUSÃO

Podemos concluir com o presente estudo que a situação das escolas públicas em geral é precária ainda vimos que em muitas regiões do país os problemas ocorrem. Mas vimos ainda que outros fatores diferem de região para região como a renda mensal, que no sul do os pais de alunos de escolas públicas recebem mais salários mínimos do que os pais de crianças que estudam em escolas públicas no nordeste. As disparidades ainda são grandes mais é necessário que tanto o trabalho seja mais valorizado nas regiões mais pobres como também que o governo tome como consciência os problemas que ocorrem em escolas públicas e consigam mudar essa realidade em todo o país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Alimentação Escolar [acesso em 16 de JUN de 2014]. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br>.

Brasil. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Resolução n. 32 de 10 de agosto de 2006. Estabelece critérios para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Brasília: Ministério da Saúde e da Educação; 2006.

Constituição Federal, de 1988.

COSTA, D. Alimentação do escolar. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde; Imprensa Nacional, 1948. In: RODRIGUES, J. **Alimentação popular em São Paulo (1920 a 1950) políticas públicas, discursos técnicos e praticas profissional**; 2001

SAVEDOFF, WILLIAM D. Os diferenciais regionais de salários no Brasil: segmentação versus dinamismo da demanda; 1990

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAGIA E ESTATÍSTICA. Censo 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015

MARTINS, R. C. B.; MEDEIROS, M. A. T.; RAGONHA, G. M.; OLBI, J. H.;

SEGATTO, M. E. P.; OSELE, M. R. Aceitabilidade da alimentação escolar no ensino público fundamental. Saúde em Revista, v.6, p.71-78. maio/agosto, 2004.

ABREU, M. Alimentação escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico. In: Brasil, Ministério da Educação e do Desporto, SEDIA/INEP. Em aberto: merenda escolar; 1995; 67:5-20. 9

APENDICE A

Variáveis socioeconômicas:

1-Sexo:

Feminino Masculino

2- Cor/Raça:

Branca Negra Parda Amarela Outra_____

3- Qual o seu estado civil?

Solteiro (a) Casado (a) Divorciado/Separado (a) Viúvo (a)

4- Grau de escolaridade

Analfabeto Médio incompleto

Fundamental completo Superior completo

Fundamental incompleto Superior incompleto

Médio completo

6- Você trabalha?

Sim Não

7- Renda familiar

1 salário mínimo 4 a 5 salários mínimos

1 a 3 salários mínimos Mais de 5 salários mínimos

3 a 4 salários mínimos

